

Acompanhamento pedagógico do pronatec/ iffar: ações para a permanência e êxito dos estudantes

Pedagogical monitoring of pronatec/ iffar: actions for the permanence and success of students

DOI:10.34117/bjdv7n2-297

Recebimento dos originais: 10/01/2021

Aceitação para publicação: 10/02/2021

Denise Valduga Batalha

Doutorado Em Educação

Instituição: Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Farroupilha.
Endereço: Alameda Santiago do Chile, 195, Bairro - Nossa Sra. das Dores, Santa Maria - RS, 97050-685
E-mail: denise.batalha@iffarroupilha.edu.br

Marlova Giuliani Garcia

Doutoranda No Programa De Pós-Graduação Em Extensão Rural, Centro De Ciências Agrárias - Universidade Federal De Santa Maria –Ufsm.
Instituição: Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Farroupilha.
Endereço: Alameda Santiago do Chile, 195, Bairro - Nossa Sra. das Dores, Santa Maria - RS, 97050-685
E-mail: marlova.garcia@iffarroupilha.edu.br

Raquel Lunardi

Doutorado Em Desenvolvimento Rural

Instituição: Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Farroupilha.
Endereço: Alameda Santiago do Chile, 195, Bairro - Nossa Sra. das Dores, Santa Maria - RS, 97050-685
E-mail: raquel.lunardi@iffarroupilha.edu.br

RESUMO

O acompanhamento pedagógico é uma ação da Coordenação Pedagógica do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego/Pronatec da Pró-Reitoria de Extensão/PROEX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/IFFAR, visando ao acesso, à permanência e êxito dos estudantes na formação técnica e contribuindo para a inserção no meio social, bem como os tornando melhores capacitados para o mundo do trabalho. A partir do acompanhamento pedagógico, buscou-se realizar uma análise através de: reunião com coordenadores dos Cursos do Pronatec, preenchimento de planilhas com a situação documental das disciplinas, quantidade de estudantes, motivos e ações efetivadas para evitar a evasão, desistência e retenção, não apenas para identificar as problemáticas, mas para refletir sobre possíveis formas de reverter esse panorama. Através dos dados, foi possível planejar e alinhar as ações pedagógicas através da formação de gestores, equipes e professores com o objetivo de identificar os melhores caminhos para construir a formação dos estudantes enquanto pessoas e profissionais. Para isso, desenvolve-se atividades específicas como: formação, avaliações periódicas, orientações metodológicas para as aulas, diários de classe,

acompanhamento da desistência, evasão e reprovação, atendimento ao estudante, inserção dos estudantes no mundo do trabalho através das Práticas Pedagógicas Integradas. Os resultados apresentados fundamentam-se em na abordagem qualitativa em que se tem uma análise a partir do retorno dos dados e das ações dos coordenadores, possibilitando uma visão clara e objetiva de como acontece o acompanhamento pedagógico nos Cursos do Pronatec do IFFAR.

Palavras-chave: Formação, Permanência, Acompanhamento Pedagógico, Mundo do Trabalho.

ABSTRACT

The pedagogical monitoring is an action of the Pedagogical Coordination of the National Program for Access to Technical Education and Employment/Pronatec of the Pro-Rectorry of Extension/PROEX of the Federal Institute of Education, Science and Technology Farroupilha/IFFAR, aiming at the access, permanence and success of students in technical training and contributing to the insertion in the social environment, as well as making them better qualified for the world of work. From the pedagogical monitoring, an analysis was sought through: meeting with the coordinators of the Pronatec courses, filling out spreadsheets with the documentary situation of the subjects, number of students, reasons and actions taken to avoid evasion, dropouts, and retention, not only to identify the problems, but to reflect on possible ways to reverse this panorama. Through the data, it was possible to plan and align the pedagogical actions by training managers, teams, and teachers in order to identify the best ways to build the formation of students as people and professionals. To this end, specific activities are developed, such as: training, periodical evaluations, methodological guidelines for the classes, class diaries, monitoring of dropouts, evasion and failure, student attendance, and the insertion of students into the world of work through the Integrated Pedagogical Practices. The results presented are based on the qualitative approach in which an analysis is made based on the feedback of the data and the actions of the coordinators, allowing a clear and objective view of how the pedagogical follow-up happens in the Pronatec Courses of IFFAR.

Keywords: Training, Permanence, Pedagogical Follow-up, World of Work.

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/IFFAR tem como princípio promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável. Por meio desta missão, busca devolver à sociedade e o sujeito que possua condições para o exercício de sua profissão e cidadania passando a atuar também no âmbito da Bolsa-Formação desde 2011 com a oferta de vagas nas modalidades de Formação Inicial e Continuada, cursos técnicos concomitantes e subsequentes.

Nestes termos, este estudo foi elaborado para alinhar as ações acadêmicas e administrativas de toda a equipe Pronatec/IFFAR e discutir com os coordenadores e professores ações e metodologias de ensino para a organização das aulas práticas e outros assuntos pertinentes ao processo ensino-aprendizagem, pensando nos estudantes que estão evadindo e/ou sendo retidos em algumas disciplinas e desistindo dos cursos do Pronatec, ofertados em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2016).

Para desenvolver esse estudo foi necessário buscar dados para compreender como está acontecendo a gestão pedagógica dos cursos e também como está o acesso, a permanência e êxito e a inserção sócio profissional, além de saber como está constituída a vida destes estudantes, se as necessidades são socioeconômicas, se são cognitivas, enfim, o que faz os mesmos não permanecer e não ter êxito nos cursos os quais se matricularam.

2 DO SURGIMENTO DA PROPOSTA ATÉ A EXECUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha é uma instituição de ensino pública e gratuita e, em atenção aos arranjos produtivos sociais e culturais locais, oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos de nível médio (presenciais e a distância) e cursos de graduação e pós-graduação, proporcionando a verticalização do ensino. A atuação pedagógica está voltada para a plena formação do cidadão-profissional, perpassando pela articulação do ensino-pesquisa-extensão (IFFAR, 2014).

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego foi criado pelo Governo Federal, em 2011, por meio da Lei 12.513/2011. Esse programa amplia as oportunidades educacionais, de formação profissional qualificada, por meio de um itinerário formativo possível para que jovens, trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de renda possam ampliar as oportunidades educacionais, por meio da formação e da qualificação profissional que vão desencadear na geração de trabalho, emprego e renda.

Os objetivos do Pronatec são: expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional presencial e a distância; construir, reformar e ampliar as escolas que ofertam educação profissional e tecnológica nas redes estaduais; aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores por meio de cursos de

formação inicial e continuada ou qualificação profissional; aumentar a quantidade de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de educação profissional e tecnológica; melhorar a qualidade do ensino médio.

Três tipos de curso são ofertados. Técnico Subsequente: para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de um ano; Técnico Concomitante: para quem está matriculado no ensino médio, com duração mínima de um ano; Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional: para trabalhadores, estudantes de ensino médio e beneficiários de programas federais de transferência de renda, com duração mínima de dois meses. Neste trabalho, daremos enfoque à oferta de Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional.

Neste contexto, o IFFAR passou a atuar no âmbito da Bolsa-Formação desde 2011 com a oferta de vagas que buscam atender, preferencialmente, o público em situação de vulnerabilidade social, como mulheres, agricultores, catadores, presidiários etc. Essa oferta possibilita a interiorização das ações do IFFAR e contribui para dinamizar o mundo do trabalho nestas localidades, visto que as demandas são construídas conforme a realidade socioeconômica apresentada pelos municípios.

A qualidade social da oferta educacional implica ir além da ampliação de vagas, estabelece um compromisso institucional que se inicia na divulgação para o acesso, a permanência e o êxito do aluno no seu percurso formativo e inserção sócio profissional. Nesse contexto, o acompanhamento pedagógico torna-se fundamental para consolidação deste ciclo que constitui a inclusão e o sucesso dos estudantes, sendo necessário compreender que o “fazer pedagógico” tem sido bastante discutido pelos educadores comprometidos com a permanência e êxito dos seus estudantes, na perspectiva de favorecer o surgimento de sujeitos autônomos, críticos e criativos para conviverem na sociedade.

Para FREIRE (1996, p.45) “o que importa, na formação docente, não é a repetição mecânica do gesto, este ou aquele, mas a compreensão do valor dos sentimentos, das emoções, do desejo, da insegurança a ser superada pela segurança do medo que, ao ser educado, vai gerando a coragem”. Portanto, a qualidade da educação está diretamente condicionada ao fato dos educadores compreenderem que o seu fazer pedagógico é também determinante para desenvolver o intelecto dos estudantes e conseqüentemente as relações de vida, de trabalho.

Nesse sentido, o acompanhamento pedagógico no Pronatec segue alguns conceitos já construídos como, por exemplo, que a inclusão compreende democratização

do acesso, permanência e êxito no percurso formativo e inserção sócio profissional, que a articulação entre ensino médio e educação profissional implica em reconhecer a necessidade de uma forte base cultural, científica e tecnológica, a aplicação do conceito de trabalho como princípio educativo; utilização da pesquisa como princípio pedagógico.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

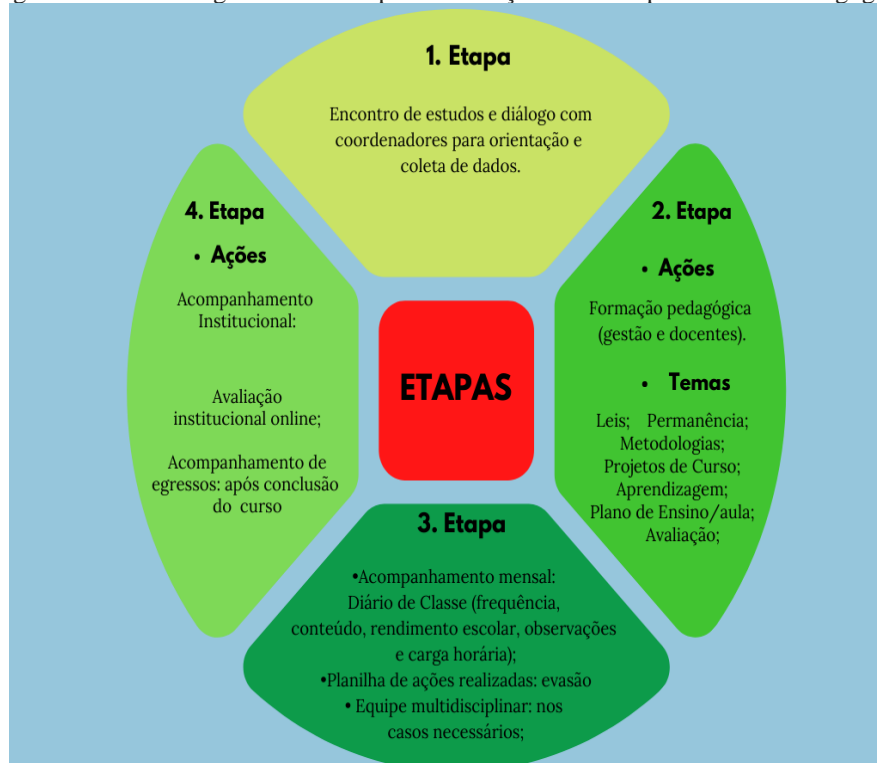
Considerando essas especificidades, no âmbito do Pronatec, o IFFAR construiu um plano de ações pedagógicas e administrativas, visando a aprimorar a inclusão social e a inserção no mundo do trabalho. Este plano constitui-se de medidas e estratégias de acompanhamento pedagógico relacionadas ao acesso, à permanência e êxito no percurso formativo e à inserção sócio profissional, requisito previsto no Manual de Gestão da Bolsa - Formação (2017). Esse planejamento é necessário para auxiliar o processo ensino aprendizagem dos estudantes, independentemente do nível e modalidade que se encontram. Esse planejamento está contemplado nas políticas educacionais brasileiras, principalmente nos temas que fazem referência aos insucessos na vida escolar, orientação da aprendizagem, avaliação dos estudantes de acordo com a realidade da escola e dos estudantes.

A preocupação com o acompanhamento e a permanência do estudante na caminhada de sua aprendizagem consta no texto da Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, Lei 9394/96, título II, art. 3º. A LDB traz como princípio a “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”, explicitando que isto é um direito do cidadão garantido pelo poder público. Reforça essa concepção no Artigo 12, inciso V quando estabelece que, “os locais de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de [...] prover meios para a recuperação dos estudantes de menor rendimento”. Com o propósito de contemplar os direitos dos estudantes e melhorar tanto a permanência quanto o desempenho intelectual, a instituição escolar deve desenvolver propostas de atividades que auxiliem os estudantes com dificuldades de acesso, permanência e êxito no processo ensino aprendizagem e dessa forma contribuir para diminuir as taxas de reprovação e evasão.

Neste sentido, orientado pela legislação, a proposta do acompanhamento pedagógico não possui uma metodologia modelo, indicada ou única, mas ela deve se orientar a partir das observações e vivência das mudanças ocorridas nos últimos anos na educação e o crescente aumento de índice de reprovações, desistências, evasão e dificuldades de aprendizagem. Dessa forma, propõe-se que o acompanhamento

pedagógico se efetive através da elaboração de uma instrução normativa que vai regular as atividades comuns para estrutura organizacional das unidades, nos planos administrativo e didático-pedagógico. A proposta se organiza em quatro pontos fundamentais como ilustra a figura a seguir:

Figura 01- Metodologia de trabalho para orientação do Acompanhamento Pedagógico.



Fonte: Elaborado pelas autoras

Os pontos abordados na metodologia atendem o previsto no Manual de Gestão da Bolsa-Formação e, a partir desta, foi possível trabalhar nas perspectivas: o acesso do aluno à instituição que compreende planejar ações voltadas à mobilização dos estudantes, definição da oferta e ao ingresso aos cursos técnicos. Essas são organizadas pelos coordenadores dos Centros de Referências (locais onde os cursos são executados) em conjunto com os demandantes envolvendo: mobilização, diagnóstico, divulgação, informação, escolha de carreira profissional e acolhimento dos estudantes; permanência e êxito e assistência estudantil (condições objetivas para ingressar, frequentar e permanecer nas aulas, garantindo minimamente aprendizagem, alimentação e transporte) no percurso formativo; a articulação interinstitucional (criação de mecanismos de interlocução entre os profissionais do Ensino Médio e da Educação Profissional e Tecnológica envolvidos); inserção sócio profissional (ações de aproximação com o mundo do trabalho).

Ao tratarmos sobre a aproximação da escola com o mundo do trabalho, corroboramos com Saviani (2003) que:

O trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida historicamente pelo conjunto de homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo. (SAVIANI, 2003, p.1

Dessa forma, acreditamos que para a execução colaborar com essa afirmação, planejamos no decorrer dos cursos, atividades como: as Práticas Profissionais Integradas que promovem a relação profissional com o mundo do trabalho, questionário para o acompanhamento dos egressos, criação de portaria inserindo (Pedagogo, Psicólogo, Assistente Social), para atuar de forma articulada com os docentes e estudantes sempre que necessário, encontros presenciais e em mídias para a formação continuada dos profissionais envolvidos, considerando a complexidade e a variedade de propostas pedagógicas e a diversidade dos beneficiários do Programa.

Com a execução dessas ações, obtivemos resultados como: as ações referentes a formação pedagógica, a organização documental, execução de projetos envolvendo a prática profissional integrada, articulando os conhecimentos teóricos em integração com o mundo do trabalho, a necessidade de constituir uma equipe multidisciplinar, que deu apoio e suporte para o processo ensino aprendizagem, bem como, a detecção de elementos causadores da evasão nos cursos. Como ação final, o acompanhamento dos egressos, para confirmar não só a execução da política de formação técnica, mas observar o resultado dela, no retorno desses estudantes para a sociedade.

A Formação pedagógica, considerada nesse estudo como um processo formativo considera a diferença na formação inicial e continuada e na experiência dos professores bolsistas, selecionados para atuar no programa, prevê a abordagem de leis, programas institucionais, plano pedagógico de curso, metodologias de trabalho, planos de ensino/aula e procedimentos de avaliação. Também, considera a diversidade do público-alvo, que em geral é aluno trabalhador, na perspectiva de uma formação cidadã. Sendo assim, existe a necessidade da formação pedagógica para capacitar e qualificar a equipe de atuação. Assim, analisamos a necessidade de formação continuada, diretamente ligada ao papel do professor, com o objetivo de possibilitar a transformação de as práticas

pedagógicas e as possíveis mudanças do contexto escolar, valorizando principalmente os diferentes perfis de estudantes que adentram em nossas salas de aula.

Para Imbernón (2010), a formação continuada deve apoiar o desenvolvimento pessoal, profissional e institucional dos professores, elevando seu trabalho para transformação de uma prática. Cabe destacar que quando nos referimos a práticas, estão contempladas aquelas que vão além das atualizações científicas, didáticas ou pedagógicas do trabalho docente, isso quer dizer que uma prática cujo alicerce está balizado na teoria e na reflexão desta, com o objetivo de modificar e transformar o contexto escolar.

O conhecimento profissional consolidado mediante a formação permanente apoia-se tanto na aquisição de conhecimentos teóricos e de competências de processamento da informação, análise e reflexão crítica em, sobre e durante a ação, o diagnóstico, a decisão racional, a avaliação de processos e a reformulação de projetos (IMBERNÓN, 2010, p.75).

Desta forma, a formação continuada é uma ação significativa que contribuir não só para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, mas também, ampliar as capacidades reflexivas sobre a sua prática docente, saindo da contribuição individual para o coletivo da escola. Partindo dessa perspectiva, entendemos que a formação continuada conquista espaço privilegiado por permitir a aproximação entre os processos de mudança que se deseja fomentar na comunidade escolar e a reflexão intencional sobre como essas mudanças podem influenciar na adoção de novas práticas que vão qualificar o fazer da instituição.

A Equipe Multidisciplinar, composta por (pedagogo, assistente social e psicólogo), atuou considerando que os estudantes envolvidos no programa Pronatec, existe a necessidade não só de formação profissional e cidadã, mas de acompanhamento sócio-econômico, sócio-emocional para que esse estudante tenha condições físicas, econômicas, sociais e emocionais para realizar a formação e permanecer com êxito nos cursos escolhidos. Para isto, contamos com a participação da equipe multidisciplinar, que além do professor responsável por cada disciplina, também têm participação ativa no processo de aprendizagem do estudante.

No decorrer de todo o processo de formação dos cursos, nas diferentes áreas, a articulação e integração de conhecimentos por meio de projetos, desenvolvida como forma de articulação e integração de conhecimentos por meio de projetos, a instituição propõe a Prática Profissional Integrada, prevista na organização curricular do curso, que deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos,

orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

Dessa forma, promover a

Articulação entre conhecimento básico e específico a partir do mundo do trabalho, contemplando os conteúdos das ciências, das tecnologias e das linguagens; articulação entre conhecimento para o mundo do trabalho e para o mundo das relações sociais, contemplando os conteúdos demandados pela produção e pelo exercício da cidadania, que se situam nos terrenos da economia, da ética, da sociologia, da história e assim por diante; articulação entre o conhecimento do trabalho e das formas de organização e gestão do trabalho; articulação dos diferentes atores na construção da proposta: dirigentes, especialistas, professores, técnicos, alunos, setores organizados da sociedade civil, etc (KUENZER, 2000, pg 71).

Considerando a afirmação de Kuenzer (2000), o desenvolvimento da articulação dos conhecimentos envolve todo o cotidiano educacional que ao final fica registrado na forma de diversas produções escritas e/ou produto virtual e/ou físico, que posteriormente seja proporcionado momento de socialização entre os estudantes, docentes e outros servidores envolvidos no desenvolvimento do curso, utilizando estratégias pedagógicas que fortalecem o diálogo e a troca de experiências como por exemplo: seminários, oficinas, dentre outros. Vale ressaltar que essas atividades fortalecem os registros necessários nos instrumentos comuns no cotidiano escolar que são as atas, relatórios, plano de ensino, plano de aula, como forma passível de comprovação da realização dos momentos presenciais. Esses momentos podem acontecer com o professor da disciplina, além da equipe multidisciplinar.

Outra ação importante, foi a organização documental, incluindo os planos de ensino referentes às disciplinas; os diários de classe que registram principalmente a participação do estudante nas atividades dos cursos; os projetos de prática profissional integrada, que compõem tanto a interdisciplinaridade dos conhecimentos, bem como o planejamento das práticas pedagógicas profissionais que estimulam e orientam o estudante em sua formação tanto pessoal como profissional são compreendidos como forma de organização documental.

Todas as ações até aqui elencadas disponibilizaram para a gestão, a detecção de elementos causadores da evasão, que são fundamentações para a execução da política desse programa governamental. A partir da aplicação das ações e com o envolvimento dos docentes, coordenadores e estudantes foi possível a organização de uma planilha que refletiu nos motivos causadores da evasão dos estudantes nos cursos do Pronatec. Dentre

os motivos, apareceram com forte ênfase: a necessidade de dedicar-se ao trabalho, um trabalho não diretamente ligado à formação em andamento, mas um trabalho que dava conta de subsidiar/complementar a renda familiar, sem contar na oportunidade de emprego que por hora encontra-se escassa em todas as realidades brasileiras; outros motivos destacados foram: falta de recurso para o transporte, incompatibilidade de horário com o trabalho, distância do centro de referência, conclusão do ensino médio antes do curso técnico e com isso escolheram o acesso à universidade, convocação para servir o exército; e paradas que os cursos tiveram por falta de orçamento ou por falta de professores fez com que os cursos atrasassem e isso afastou os estudantes.

Como ação final, o acompanhamento dos egressos foi desenvolvido, pensando na intenção de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão, compreende-se a importância do acompanhamento dos egressos.

Os autores Giacaglia e Penteado (1994) definem egresso, utilizando o termo “pós-escolar”, e entendem que acompanhar e registrar dados é fundamental manter contato e continuar aproximando os estudantes que já saíram da instituição por conclusão ou transferência para outro estabelecimento de ensino ou, ainda, por terem abandonado os cursos em função de diversos fatores. Sendo uma das finalidades dos Institutos Federais a inserção de profissionais na sociedade, é de fundamental importância ter um retorno quanto à qualidade desses profissionais no que diz respeito à formação para o trabalho.

Formar cidadãos aptos a exercerem atividades produtivas ainda é um desafio em muitos países como o Brasil. Mas é preciso mais que isso. É preciso formar cidadãos capazes para desempenhar atividades que sequer existem atualmente. Isso significa ensinar conteúdos e habilidades úteis no presente, mas também ensinar a aprender no futuro, fora da escola convencional. (CASTRO in: MEHEDFF, 1999, p. 5).

Dessa forma, é imprescindível conhecer a situação profissional, os índices de empregabilidade e a inserção no mundo trabalho dos egressos associada à formação profissional, verificando, assim, a adequação entre a formação oferecida nos cursos e as exigências reais do mundo do trabalho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A efetivação deste estudo permitiu-nos observar que o acompanhamento pedagógico é um planejamento que objetiva aproximar, acompanhar e dar a oportunidade ao estudante de ser protagonista no processo de ensino e aprendizagem.

Além de nos fazer refletir e repensar outras propostas na tentativa de resolver outros elementos como: abandono, evasão e retenção no processo de formação profissional. Compreendemos que a melhor estratégia para fomentar a melhoria se dá por meio da formação e acompanhamento pedagógico, a qual, se propõe a promover ações que articulem a formação para o conjunto, abrangendo a gestão, equipe multidisciplinar, docentes e estudantes, pois dessa forma acreditamos fortalecermos a permanência, o êxito na formação dos estudantes, enquanto humana e profissional.

Para atender esses elementos encontrados ao longo do acompanhamento pedagógico nos cursos do Pronatec, percebemos que a integração dos conhecimentos básicos articulados aos conhecimentos da área profissional vai além da organização do currículo ou de práticas pedagógicas interdisciplinares. Neste momento, estamos de fato assumindo um compromisso político, em que todos participam de uma formação proporcionando a contribuição crítica e ativa dos sujeitos, docentes e estudantes para atuar no mundo do trabalho, logo uma equipe multidisciplinar se faz necessária para alavancar os resultados.

Cabe destacar que a formação propedêutica e profissional, que ao longo dos tempos foi pensada e praticada de forma reducionista, na educação em todos os níveis, em que uma exclui a outra, por meio de práticas profissionais integradas elas vão se constituindo como únicas de modo a promover um significado maior das suas aprendizagens e na formação do sujeito na sua totalidade. Portanto, entendemos que a implantação desta forma de trabalho no ensino é uma maneira de superar a perspectiva reducionista na educação, pois a integração não se reduz à justaposição de cursos de formação e muito menos um currículo cheio de disciplinas, tendo, antes de tudo, um compromisso político e pedagógico com a formação integral tanto de estudantes como de professores.

Ainda, trabalhar como Práticas Profissionais Integradas favorece a vinculação dialógica e aprendizagem coletiva e em programas como o Pronatec, essa percepção de que a aprendizagem ocorre em conjunto, na partilha de conhecimentos e experiências do mundo vivido por cada um, desencadeia um processo de aprendizagem de edificação dos conhecimentos de forma colaborativa, em que cada um assume responsabilidades conjuntas e que geram o protagonismo do educando, a partir de situações problematizadoras. Isso nos auxilia a superar a fragmentação que tanto percebemos na educação.

Para Machado (2010), a metodologia de ensino orientada por projetos tem por objetivo promover a articulação entre as diversas áreas de conhecimento, através da concepção de unidade entre teoria e prática. Isso já está previsto na Legislação Brasileira, a exemplo da Resolução CNE/CEB nº2 de 2012 onde: “podem ser tratados ou como disciplinas, sempre de forma integrada, ou como unidades de estudos, módulos, atividades, práticas e projetos contextualizados e interdisciplinares ou diversamente articuladores de saberes, desenvolvimento transversal de temas ou outras formas de organização“ (BRASIL, 2012, p.5).

Dessa forma, um projeto de Prática Profissional Integrada ou outras ações e experiências interdisciplinares devem ter a intenção consciente de romper, superar e derrubar seus falsos muros, muitas vezes construídos no cotidiano da escola e que caracterizam o reducionismo e a fragmentação do conhecimento.

Sendo assim, entendemos que por meio da leitura dos PCNs¹ que,

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados. (BRASIL, 1999, p.89).

O histórico reducionista na educação nos leva a dificultar a compreensão a respeito de Prática Profissional Integrada, interdisciplinaridade que há um bom tempo vem aparecendo em nossos documentos norteadores na educação.

Encaminhando a conclusão final, é possível que um estudo mais aprofundado sobre o acompanhamento pedagógico oriente ainda mais para a visão de que este seja eficaz para os estudantes que apresentam nível de desigualdade na aprendizagem, que não tenham se adaptado com um determinado ritmo da turma na qual estão inseridos, ou ainda, abandonam os cursos sem conseguirmos identificar muitas vezes os motivos que o levaram a tal atitude. O relato de nossas atividades, longe de querer apresentar conclusões finais sobre tão relevante tema, num primeiro momento nos mostrou que as atividades propostas no processo de acompanhamento podem diminuir esses elementos como abandono, evasão dos cursos do Pronatec.

¹ Parâmetros Curriculares Nacionais - são diretrizes elaboradas para orientar os educadores por meio da normatização de alguns aspectos fundamentais concernentes a cada disciplina. Servem como documentos que norteiam os professores, coordenadores e diretores, que podem adaptá-los às peculiaridades locais.

Ainda são necessários mais estudos referentes ao acompanhamento pedagógico, entretanto, a importância é comprovada como estratégia de acompanhamento do acesso, permanência, êxito e inserção sócio profissional, mostrando-se fundamental para garantir além do ingresso, a permanência e o sucesso do estudante no curso. Nesta experiência, em particular, mapeia-se como pontos fortes, a organização documental, a aplicação das orientações propostas nas formações, o atendimento aos estudantes e a execução de práticas pedagógicas voltadas para a inserção sócio profissional.

Portanto, a contribuição da presente pesquisa foi elencar alguns dos problemas encontrados pelos acadêmicos e ensaiar possíveis medidas a serem tomadas para reverter a evasão e a retenção no ambiente educacional de projetos governamentais como o Pronatec. Concluindo, observamos que a formação para o planejamento é essencial para que ocorram as transformações e para que a instituição constantemente repense suas ações, pois temos muito para aprender, desaprender e com isso construir uma instituição preparada para efetivar a sua missão.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 20 de dezembro de 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasileira. MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasileira. MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. **Portaria/MEC nº 817, de 13 de agosto de 2015**. Dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, de que trata a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/7032-portaria-mec-n%C2%BA-817,-de-13-de-agosto-de-2015>. Acesso em 20 de dezembro de 2020.
- BRASIL. **Manual de Gestão Bolsa - Formação**. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC – MEC/SETEC. Brasília: 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**, 2016. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>. Acesso em 20 de dezembro de 2020.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**, 37. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.
- GIACAGLIA, L. R. A. Orientação educacional na prática: princípios, técnicas, instrumentos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1994.
- IFFAR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (2014 – 2018). Santa Maria. 2014.
- IFFAR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. **Programa Permanência e êxito dos estudantes**. Santa Maria, 2015.
- IMBERNÓN, F. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010. 15 _____ Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- KUENZER, 2000. O ensino médio agora é para vida: entre o pretendido, o dito e o feito. v. 21, n.70, Ed. Soc, 2000, p. 15-39.
- MACHADO, E. A.; ANASTASIOU, L. da G. C. Ensino noturno: quando a metodologia de ensino faz a diferença, 2000
- MEHEDFF, Nassim Gabriel. A avaliação da educação e a inserção dos egressos do ensino médio no mercado de trabalho. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1999, p.17.
- SAVIANI, Dermeval. Sobre a natureza e Especificidade da Educação in: Pedagogia histórico crítica: primeiras aproximações – 8ª Ed. Revista e ampliada - Campinas autores associados, 2003.